	FUNÇÕES CRIPTOGRÁFICAS	
	O que são processos criptográficos ?	
Ilu	stre como o Processo Criptográfico acontece para a cifragem e a decifragem	
	O que são Funções Criptográficas?	
	Como se dá o HASH ?	
	- reservado para a questão acima -	
	llustre o uso de HASH	
	O que é a colisão de HASH ?	
	Por que podemos dizer que o HASH possuí um tamanho fixo?	
	Como se dá a Assinatura Digital ?	
	- reservado para a questão acima -	

FUNÇÕES CRIPTOGRÁFICAS

Processos Criptográficos: É o nome que se dá aos processos usados pelos sistemas de criptografia para cifrar e decifrar uma mensagem, esses processos são elaborados por através de um algoritmo responsável por cifrar e/ou decifrar a mensagem. Para cada estilo de criptografia podem existir um ou mais processos criptográficos.

Cifragem: Mensagem (Olá tudo bem?)

Processo de Cifragem: Algoritmo que troca as letras por duas letras superiores em ordem alfabética e retira acentuações do idioma português...

Mensagem Cifrada: (QNC VXFQ DGO?)

--- envio de mensagem -----

Processo de Decifragem: Algoritmo que troca as letrar por 2 anteriores em ordem alfabética e adiciona acentuações segundo o idioma português...

Mensagem Decifrada: (Olá tudo bem?)

Funções Criptográficas: As funções criptográficas são processos matemáticos que oferecem uma camada á mais de proteção as mensagens criptografadas além da cifragem e das chaves públicas e privadas. Dentre as Funções Criptográficas,

- HASH

- Assinatura Digital

temos 2 mais utilizadas, que são:

Essas funções, por assim dizer "embaralham aquilo que já estava embaralhado", tornando ainda mais difícil para uma pessoa não autorizada ler uma mensagem que não é sua ou se passar por uma pessoa que não é.

HASH: É uma função criptográfica que gera um número verificador impossível de inverter, a menos que a pessoa tenha o número original do HASH é impossível decifrar a mensagem. Isso acontece por que o HASH tem uma função algorítmica que inverte todos os bits de uma mensagem em uma única expressão numérica, como por exemplo 298. Depois de gerar a expressão numérica, HASH precisará determinar um número verificador para aquela expressão, digamos que fosse o valor do resultado do resto da divisão de 298 por 14, que geraria o valor 4. Neste caso, o número verificador seria o 4, o HASH envia essa informação junto com a expressão numérica ao destinatário, que irá comparar o verificador informado com o valor na mensagem, caso haja a menor alteração binária, seja no valor da expressão ou o número HASH, elas são detectadas imediatamente, e a mensagem se torna ilegítima. Por isso dizemos que o HASH é uma função unidirecional, pois é fácil calcular o número HASH de uma mensagem, mas é impossível descobrir uma mensagem somente sabendo o número verificador.

Envio --> 298-4

---> Chegada: 298 / 14 quanto é? --> 4

------> 4 é igual a 4? --> SIM - MENSAGEM VERDADEIRA

*Esse é apenas um exemplo simples, a numeração HASH e o código de Verificação geram valores muito mais complexos.

Podemos ilustrar a função HASH com o exemplo do CPF, imagine o CPF Legítimo:

Os 2 últimos digítos do CPF são usados como número verificador, onde os primeiros 9 digítos irão passar por um algoritmo para gerar esse número verificador "88", caso alguém tente adulterar o CPF digitando...

456 123 789 - <mark>88</mark>

Os computadores iriam submeter esse número a função HASH e descobrir que os números não batem com o dígito de verificação, descobrindo que o número é falso.

Colisão de HASH: é quando temos duas mensagens que geram o mesmo código HASH, isso é praticamente impossível de acontecer, pois o HASH é calculado encima do valor binário da mensagem e ainda é submetido ao algoritmo do programa. Mas caso aconteça, lembre-se que isso não gerará problema nenhum, pois a comparação do número HASH é feita no destinatário a partir da mensagem enviada em conjunto ao número HASH, portanto ele não vai comparar um valor HASH com uma mensagem enviada anteriormente ou posteriormente, a comparação é feita instantaneamente sobre a mensagem enviada junto ao número HASH.

Por que, não importa o tamanho físico de uma mensagem, todos os número HASH terão um mesmo tamanho físico. Por exemplo, digamos que o HASH tenha o tamanho fixo de 20 bytes, não importa de a mensagem tem 30 megabytes ou 40 Gigabytes, o HASH de ambas terá sempre o tamanho de 20 bytes.

Assinatura Digital: Como o próprio nome diz, é uma Assinatura que tem o papel de Autenticar que uma mensagem realmente vêm do remetente que ela afirma vir. Assim como na Criptografia Assimétrica, a Assinatura Digital também utiliza par de chaves, porém o processo acontece de forma invertida, na criptografia o Destinatário é quem possuía a Chave Privada e enviava a Chave Pública aos remetentes para que eles pudessem lhe enviar mensagens. Mas na Assinatura Digital acontece o contrário, o Remetente possuí a Chave Privada e a usa para autenticar um arquivo, e o destinatário recebe a Chave Pública, que é usada comente para abrir o arquivo enviado pelo remetente, como podemos ver na imagem abaixo...



FUNÇÕES CRIPTOGRÁFICAS		FUNÇÕES CRIPTOGRÁFICAS					
Por que podemos dizer que o HASH, Assinatura Digital e Criptografia caminham juntos?	Por que não as usamos separadamente, uma depende da outra, primeiro criptografamos a mensagem, depois usamos a função HASH para garantir sua integridade durante a transmissão, e por fim assinamos o arquivo por através da Assinatura digital. E juntas elas garantem alguns princípios e conceitos da segurança da informação:						
			QUEM	QUEM	QUAL OBJETIVO?		
llustre o uso na prática de cada uma destas	CRIP	TOGRAFIA	P	P	GARANTIR SIGILO (CONFIDENCIALIDADE)		
tecnologias	AS	SINATURA	R	R	GARANTIR AUTORIA (AUTENTICIDADE)		
	7	HASH	X	X	GARANTIR CONTEÚDO (INTEGRIDADE)		